

GRUPO

equatorial
ENERGIA



Release de
Resultados
3T24

EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 13 de novembro de 2024 – A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2024 (3T24).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 16%, R\$ 2,9 bilhões no período (vs. 3T23)

Crescimento de mercado das distribuidoras, melhoria dos níveis de perdas e covenants de 3,2x são os destaques do trimestre. Resultado do trimestre não contempla equivalência patrimonial da Sabesp

- **Perdas totais consolidadas** enquadradas no nível regulatório pelo quarto trimestre consecutivo.
- **Volume total de energia distribuída** com crescimento consolidado de **6,7%** (vs 3T23).
- **Qualidade da Operação** – Redução do **DEC**, na visão acumulada 12 meses, na **CEA** (-2,2h), em **Goiás** (-1,9h) e no **Maranhão** (-1,5h) versus o 3T23.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,4 bilhões** no 3T24, redução de R\$ 0,6 bilhão quando comparado ao 3T23, reflexo do estágio final de implementação do pipeline de renováveis.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 3T24 em **3,2x**, 0,4x menor que o 3T23.
- **Lucro Líquido Ajustado** com crescimento de **25,4%**, impulsionado pelo segmento de Distribuição
- **Disponibilidade** do período atingiu **R\$ 10,8 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo de 2,0x**.
- Homologação do aumento de **capital via subscrição privada**, no valor de **R\$ 2,5 bilhões**, em 15/10/2024.
- **Pré-pagamento da Nota Comercial do Funding SABESP de R\$ 2,5 bilhões**, com recursos do aumento de capital.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques Financeiros	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional líquida (ROL)	10.362	12.361	19,3%	2.000
EBITDA ajustado (trimestral)	2.522	2.933	16,3%	411
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	<i>24,3%</i>	<i>23,7%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	
EBITDA ajustado (12 meses)	8.849	11.515	30,1%	2.666
Lucro líquido ajustado	630	790	25,4%	160
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	<i>6,1%</i>	<i>6,4%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	
Investimentos	3.023	2.423	-19,9%	(600)
Dívida líquida	36.694	41.636	13,5%	4.943
Dívida líquida/EBITDA (12m - Covenants)	3,6	3,2	-0,4x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	1,2	2,0	0,8x	

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	5
CUSTOS E DESPESAS	7
EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO.....	11
ENDIVIDAMENTO	13
INVESTIMENTOS.....	14
ESG (Environmental, Social and Governance)	15
DISTRIBUIÇÃO.....	16
DESEMPENHO COMERCIAL	16
DESEMPENHO OPERACIONAL	18
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	19
MARGEM BRUTA	19
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR	20
EBITDA.....	22
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	24
RESULTADO FINANCEIRO	25
LUCRO LÍQUIDO.....	25
INVESTIMENTOS.....	25
TRANSMISSÃO	26
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	26
RENOVÁVEIS.....	28
DESEMPENHO OPERACIONAL	28
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	31
SANEAMENTO	34
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	34
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	34
EQUATORIAL SERVIÇOS	36
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	36
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	37

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

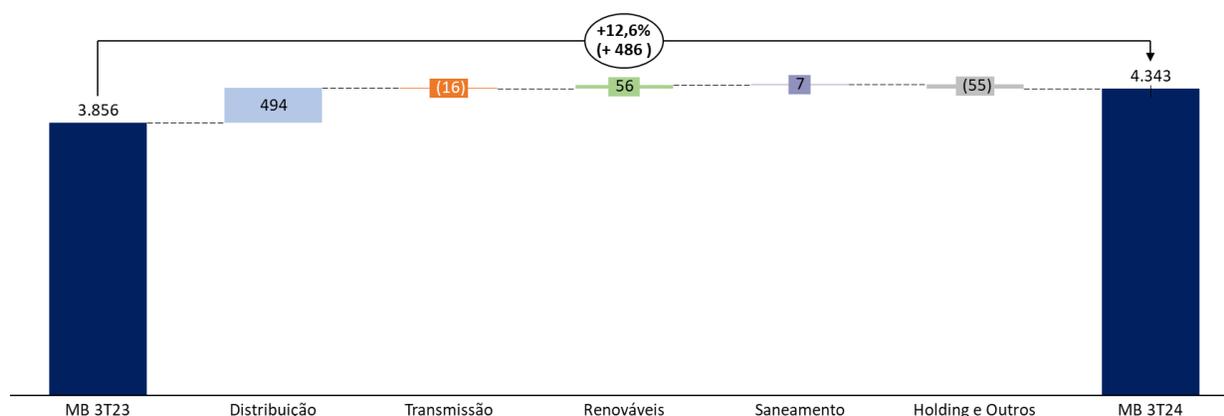
As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional bruta (ROB)	13.840	16.399	18,5%	2.560
Receita operacional líquida (ROL)	10.362	12.361	19,3%	2.000
Custo de energia elétrica	(6.093)	(7.698)	26,3%	(1.605)
Margem Bruta	4.269	4.664	9,3%	395
Margem Bruta Ajustada	3.856	4.343	12,6%	486
Custo e despesas operacionais	(1.318)	(1.419)	7,6%	(100)
Outras receitas/despesas operacionais	(117)	(24)	-79,3%	93
EBITDA	2.833	3.221	13,7%	388
EBITDA Ajustado	2.522	2.933	16,3%	411
Depreciação	(488)	(539)	10,6%	(52)
Amortização de ágio	(144)	(142)	-0,9%	1
Resultado do serviço (EBIT)	2.201	2.539	15,3%	337
Resultado financeiro	(988)	(1.189)	20,4%	(201)
Resultado financeiro ajustado	(887)	(1.186)	33,8%	(299)
Lucro antes da tributação (EBT)	1.213	1.352	11,4%	139
IR/CSLL	(286)	(361)	26,5%	(76)
Participações minoritárias	(208)	(230)	11,0%	(23)
Lucro líquido Ex Minoritários	720	760	5,6%	40
Lucro líquido Ajustado	630	790	25,4%	160
Investimentos	3.023	2.423	-19,9%	(600)

MARGEM BRUTA AJUSTADA



De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 3T24 apresentou um crescimento de 12,6% em comparação ao 3T23, totalizando R\$ 4,3 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição, onde destaca-se o crescimento da Equatorial Goiás (R\$ 307,8 milhões), fruto da revisão tarifária realizada em outubro de 2023. Vale ressaltar que a redução da margem no segmento de Transmissão (- R\$ 16 milhões) se dá principalmente pela venda da INTESA, que não é mais consolidada no 3T24, enquanto no segmento de renováveis o aumento da margem reflete a entrada em operação dos complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras, além do excedente de geração dos parques eólicos com contratos no ACR.

Neste trimestre, as variações de crescimento de mercado impactaram o resultado positivamente em R\$ 157 milhões, enquanto o aumento de tarifa somou R\$ 294 milhões, a melhora de perdas impactou em um resultado positivo de R\$ 92 milhões e os recebimentos da CDE que custeia o consumo da GD II e III atingiu R\$ 162 milhões no trimestre. Vale ressaltar que este trimestre teve uma variação negativa da Renda Não Faturada (-151,7 milhões) reflete os fortes volumes do ano passado, que deixaram o 3T23 com níveis de provisionamento acima do normal.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Receita Operacional	-	36	-	-	-	36
AVC Complementar	-	36	-	-	-	36
Deduções da receita operacional	(7)	8	-	-	-	1
Crédito PIS/COFINS	(7)	-	-	-	-	(7)
Alteração na Metodologia de amortização - PIS/COFINS	-	8	-	-	-	8
Receita operacional líquida	(7)	44	-	-	-	37
Custos	(30)	-	-	-	-	(30)
Ajustes de Processos Tarifários	(30)	-	-	-	-	(30)
Margem Bruta	(38)	44	-	-	-	7

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes do período:

Receita Operacional:

- (i) *AVC Complementar (Transmissão): Neste trimestre houve a reversão de avisos de crédito (AVCs) emitidos para as transmissoras do grupo, onde a finalidade era a arrecadação de multas de geradores inadimplentes no SIN. A partir deste trimestre, a contabilização deste efeito é realizada apenas no balanço patrimonial, e não transita mais pelo resultado, resultando na reversão dos efeitos que já haviam transitado na DRE.*

Deduções da Receita Operacional:

- (i) *Crédito PIS/COFINS (CEA): Efeito referente a compensação de créditos de PIS/COFINS contidos nas parcelas de reembolso da CCC, que não foram creditados em 2023 e tiveram seu efeito neste trimestre.*
- (ii) *Alteração na Metodologia de amortização - PIS/COFINS (Transmissão): Efeito que reflete a nova metodologia de amortização de PIS/COFINS na transmissão, e o efeito a maior no trimestre.*

Custo do Serviço de Energia Elétrica:

- (i) *Ajustes de Processos Tarifários (MA/PA): Efeito referente principalmente às baixas de ativos regulatórios.*

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	3T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	317	(38)	(4)	3	13	291	-8,3%	(26)
(+) Material	39	32	(0)	(2)	(2)	67	71,0%	28
(+) Serviço de terceiros	631	38	(7)	0	(12)	651	3,1%	19
(+) Outros	114	24	(0)	11	12	160	40,9%	47
(=) PMSO Reportado	1.102	56	(12)	13	11	1.169	6,1%	68
Ajustes	(15)	-	-	-	-	(31)	112,5%	(17)
PMSO Ajustado	1.087	40	(12)	13	11	1.138	4,7%	51
(-) Novos Ativos (Solares/INTESA)	(4)	-	-	-	(20)	(20)	408,3%	(16)
PMSO Ajustado Ex Novos Ativos	1.083	40	(12)	13	(9)	1.119	3,3%	35
(+) Provisões	212	17	-	-	2	231	9,2%	19
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	5	13	-	-	0	18	281,8%	13
(+) Outras receitas/despesas operacionais	117	(109)	-	-	16	24	-79,3%	(93)
(+) Depreciação e amortização	488	37	0	(9)	24	539	10,6%	52
Custos e Despesas Reportado	1.923	14	(12)	4	53	1.983	3,1%	59
IPCA (12 meses)				4,42%				
IGPM (12 meses)				4,53%				

*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado apresentou um crescimento de 4,7% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.087 milhões para R\$ 1.138 milhões. Ajustando o PMSO ajustado pelo efeito da entrada em operação dos parques solares de Ribeirão Gonçalves e Barreiras, que no trimestre adicionaram uma despesa de R\$ 19,5 milhões, e retirando o PMSO da INTESA do 3T23 (R\$ 3,8 milhões), o PMSO ajustado do trimestre seria de R\$ 1.119 milhões, e teria um crescimento de 3,3% contra o mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação registrada no período.

A redução das Outras Receitas e Despesas Operacionais no segmento de Distribuição reflete a finalização dos processos tarifários que ocorreram no ano anterior, enquanto a variação de Outros Segmentos nesta linha reflete principalmente as despesas de impostos sobre receitas de aval.

Como principais efeitos do trimestre, destacamos:

- (i) Aumento de R\$ 40 milhões no segmento de Distribuição, principalmente pelos movimentos das distribuidoras no Maranhão, Pará e Piauí, que serão explicadas na seção de Distribuição do documento;
- (ii) Aumento de R\$ 13 milhões no segmento de renováveis, principalmente nas linhas de Outros e Pessoal, resultado da finalização dos parques solares; e
- (iii) Aumento de R\$ 11 milhões em Outros, explicado majoritariamente pelo aumento de Pessoal na Equatorial Serviços.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Custos e Despesas Operacionais	31	-	-	-	-	31
Material	5	-	-	-	-	5
Serviços de Terceiros	17	-	-	-	-	17
Outros	8	-	-	-	-	8
Provisões	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	31	-	-	-	-	31

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes que foram concentrados no segmento de Distribuição:

Custos e Despesas Operacionais:

Material

- (i) *Despesas com processo de primarização (Alagoas): aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva decorrente do processo de primarização na Equatorial Alagoas.*

Serviços de Terceiros

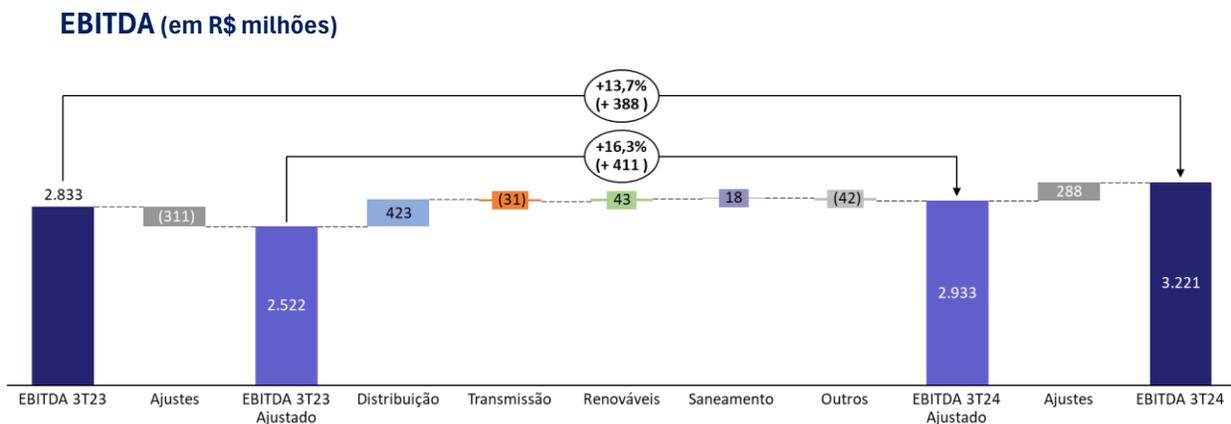
- (i) *Honorários advocatícios, despesas com o processo de primarização, consultorias e pagamentos retroativos (Maranhão, Piauí, Alagoas e Goiás): Ajustes referentes a despesas não recorrentes com honorários e consultorias em Goiás, pagamento retroativo de Serviços prestados no Piauí, consultorias e treinamentos do processo de primarização em Alagoas e despesa com consultoria de planejamento estratégico no Maranhão.*

Outros

- (i) *Doações realizadas pelas distribuidoras para o Instituto Equatorial, veículo do grupo que realiza investimentos sociais.*

Os efeitos individuais podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 3.221 milhões no 3T24, valor 13,7% superior ao 3T23.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.933 milhões, 16,3% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 411 milhões superior, aumento proveniente do segmento de distribuição, que no trimestre teve uma variação de R\$ 423 milhões, onde destacamos a variação da Equatorial Goiás (R\$ 306 milhões).

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA, conforme Instrução CVM 156/22:

EBITDA	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
EBITDA Equatorial Societário	2.833	3.221	13,7%	388
Ajustes EBITDA	(311)	(288)	-7,5%	23
Não Recorrentes	67	33	-50,5%	(34)
(-) IFRS9 (Transmissão)	(62)	(288)	368,2%	(227)
(-) VNR	(292)	(56)	-81,0%	237
(-) MtM	(24)	23	-192,9%	47
EBITDA Equatorial Ajustado	2.522	2.933	16,3%	411

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Margem Bruta	(38)	44	-	-	-	7
Custos e Despesas	31	-	-	-	-	31
Outras receitas/despesas operacionais	8	-	-	-	-	8
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(56)	(288)	-	-	23	(321)
PPAs	-	-	-	-	(13)	(13)
Ajustes EBITDA	(53)	(244)	-	-	9	(288)

Os ajustes do EBITDA representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	3T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Rendas Financeiras	312	45	22	(12)	(57)	310	-0,6%	(2)
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	99	9	-	-	0	109	9,3%	9
(+) Encargos da dívida	(1.199)	(110)	(18)	(54)	4	(1.376)	14,8%	(178)
(+) Encargos CVA	26	(57)	-	-	-	(31)	-219,1%	(57)
(+) AVP - Comercial	8	4	-	-	-	12	57,3%	4
(+) Contingências	9	8	-	-	(77)	(60)	-776,8%	(69)
(+) Outras Receitas / Despesas	(244)	(65)	2	4	151	(152)	-37,8%	92
Resultado financeiro	(988)	(165)	6	(62)	21	(1.189)	20,3%	(200)
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	46					28		
(-/+ Efeitos Não Caixa	55					(25)		
Resultado financeiro ajustado	(887)					(1.186)	33,7%	(299)

É importante mencionar que, na linha de Efeitos não Caixa, estamos destacando o efeito da atualização da opção de compra sobre a participação de ações preferenciais na Equatorial Distribuição. Este efeito está sendo ajustado de maneira similar aos efeitos não recorrentes e o ajuste também foi mapeado para o 3T23.

Efeitos não recorrentes e não caixa do período:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	-
Despesas Financeiras	-	-	-	-	28	28
Fees de captações e assessores econômicos	-	-	-	-	28	28
Resultado Financeiro	-	-	-	-	28	28
Não Caixa	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Atualização PNs	-	-	-	-	(25)	(25)

Abaixo as explicações dos efeitos não recorrentes:

Despesas Financeiras

- (i) *Fees de captações e assessores econômicos (Holding): Taxas referentes a captações e aos honorários de assessores econômicos que auxiliaram em processos de M&A.*

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.189 milhões negativos contra R\$ 989 milhões negativos no 3T23, enquanto resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 3T24 foi de R\$ 1.186 milhões negativos, 33,6% maior em relação ao 3T23. Os encargos da dívida no trimestre são explicados principalmente pelo aumento da dívida no período (+ R\$ 6,4 bilhões vs 3T23) e refletem o financiamento para aquisição da participação de 15% da SABESP e os investimentos realizados no segmento de Distribuição e Renováveis, enquanto o restante da movimentação do período é referente as linhas de contingências e encargos CVA.

É importante ressaltar que este financiamento, feito através de uma nota comercial de R\$ 5,7 bilhões, teve R\$ 2,5 bilhões pré-pagos com o aumento de capital por subscrição privada.

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 990 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 790 milhões, R\$ 160 milhões maior que o mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)	3T23	3T24	Δ%	Δ
Distribuição	885	956	8,0%	71
Transmissão	147	258	75,9%	111
Intesa	22	-	-100,0%	(22)
Echoenergia	57	74	29,9%	17
Echo Crescimento	6	(38)	-718,9%	(45)
Serviços	25	(15)	-160,6%	(40)
CSA	(67)	(44)	-34,1%	23
PPAS	114	20	-82,3%	(94)
Holding + outros	(261)	(220)	-15,7%	41
(=) Lucro Líquido	928	990	6,8%	63
Ajustes Totais	(297)	(200)	-32,7%	97
Ajustes Distribuição	(47)	(7)	-85,7%	40
Ajustes Transmissão	-	44	N/A	44
Ajustes Renováveis	-	-	N/A	-
Ajustes Saneamento	-	-	N/A	-
Ajustes Serviços	-	-	N/A	-
Ajustes PPAS e Holding	(30)	8	-126,7%	38
Ajustes PNs - Não caixa	55	(25)		
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(275)	(221)	-19,8%	55
(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado	630	790	25,4%	160
(=) Lucro Líquido	928	990	6,8%	63
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>(208)</i>	<i>(230)</i>	<i>11,0%</i>	<i>(23)</i>
(=) Lucro Líquido Ex Minoritários	720	760	5,6%	40

As participações minoritárias da companhia são afetadas pela atualização das ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. O Lucro Líquido Ajustado por minoritários, para uma visão mais aderente, deve levar em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 87,2 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre atingiu R\$ 107,1 milhões. Realizando esses ajustes, o Lucro líquido ex minoritários seria de R\$ 796,3 milhões.

É importante ressaltar que o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro.

A variação dos impostos no período é resultado principalmente do aumento do LAIR, além do valor de impostos diferidos no período, que refletem a maior utilização do prejuízo fiscal nas companhias em turnaround.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Ajustes EBITDA (Margem + Custos)	(6)	44	-	-	-	38
Depreciação	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	-	-	-	-	28	28
Impostos	(0)	-	-	-	-	(0)
PPAs	-	-	-	-	(20)	(20)
Ajuste PNs - Não caixa	-	-	-	-	(25)	(25)
<i>Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos</i>	(37)	(199)	-	-	15	(221)
Ajustes Totais Lucro Líquido	(43)	(155)	-	-	(2)	(200)

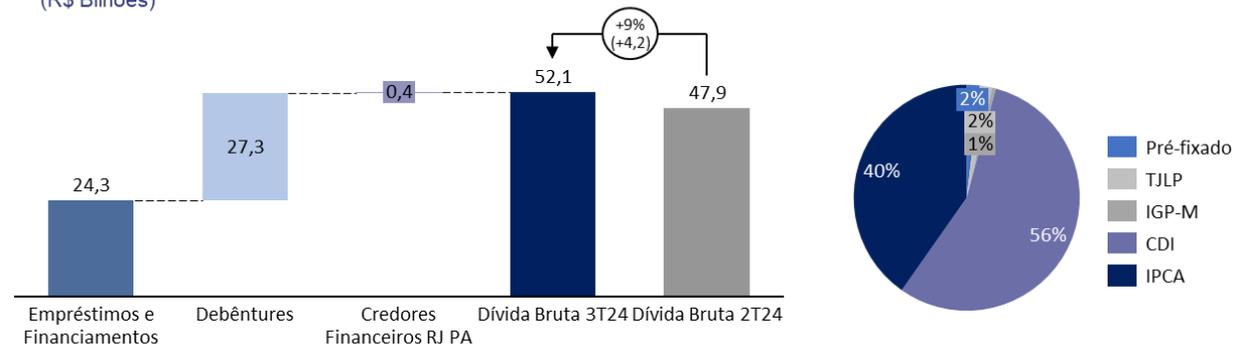
A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 52,1 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta

(R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA*

Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	52,1
(-) Ajustes Covenants	- 0,4
(-) Disponibilidades	10,8
Dívida Líquida	41,6
EBITDA Equatorial 12m	11,5
EBITDA Equivalência SBSP 12m	1,4
EBITDA Covenants	12,9
Dívida líquida / EBITDA	3,2

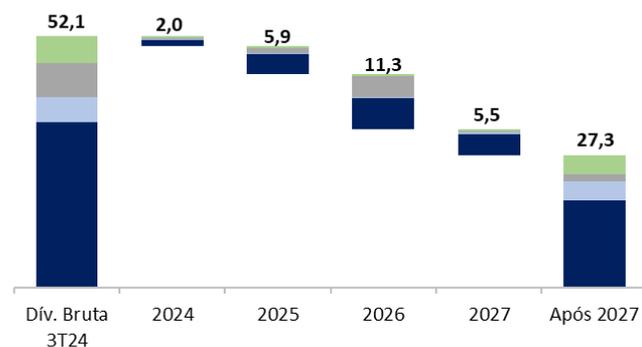
Prazo e Custo Médio

5,1 anos / 11,20% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

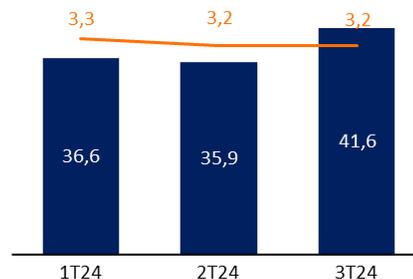
Cronograma de Amortização

(R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA

Visão Covenants (R\$ Bi)



*Todas as dívidas da Equatorial possuem equivalência patrimonial no cálculo do EBITDA. Cerca de 94% das dívidas fazem o proforma de 12 meses da equivalência para ativos adquiridos, e somente 6,4% consolidarão a equivalência a partir do momento da aquisição de novos ativos, e para essas dívidas o covenant apurado é de 3,6x.

A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 41,6 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,2x. A abertura do quadro de *covenants* apresenta o EBITDA da Equatorial, além da equivalência patrimonial da participação de 15% na SABESP, ambos referentes aos últimos 12 meses e em uma visão *covenants*.

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia fecharam o 3T24 em 2,0x.

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% dos nossos ativos nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 3T24, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2,4 bilhões, volume 20% inferior ao registrado no 3T23.

A variação decorre principalmente da redução de 97% dos investimentos no segmento de renováveis, efeito que reflete a entrada em operação dos parques solares de Barreiras 1 e Ribeiro Gonçalves. A redução de 84% nos investimentos do segmento de Transmissão reflete a finalização da obra de reforço do Transformador Xingu, na SPE 8.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Investimentos	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Distribuição	1.824	2.330	28%	507
Ativos elétricos	1.311	1.607	23%	296
Obrigações especiais	333	529	59%	197
Ativos não elétricos	180	194	8%	14
Transmissão	54	8	-84%	-45
SPEs 1 a 8	54	8	-84%	-45
Intesa	0	-	100%	0
Renováveis	1.095	38	-97%	-1.057
Ativos Operacionais	21	20	-6%	-1
Projetos em desenvolvimento	1.074	18	-	-1.056
Saneamento	18	41	125%	23
Outros	33	5	-83%	-27
Total Equatorial	3.023	2.423	-20%	-600

ESG (Environmental, Social and Governance)

Durante o trimestre, o Grupo Equatorial registrou avanços significativos em sua Jornada de Segurança, estruturada em cinco pilares fundamentais. No pilar de liderança, a Companhia capacitou 1.017 líderes pelo "Protagonistas da Segurança", programa que tem como objetivo promover a cultura de segurança por meio da atuação proativa dos líderes, principais responsáveis pela implementação de iniciativas de comportamento seguro e defesa da agenda de segurança dentro das equipes. A Jornada também se estendeu fortemente para as ações junto à população, contabilizando 354 palestras sobre a temática em escolas públicas e particulares, além das 6.033 ações realizadas pela CIPA, no pilar comportamento.

Na gestão de SF6, a Companhia deu um passo importante na atuação preventiva de vazamentos, adquirindo mais uma câmera térmica que detecta e visualiza possíveis vazamentos de gás SF6 a partir de uma distância segura, sem necessidade de interrupção dos processos de operação. O equipamento atenderá a Equatorial Maranhão, que concentra hoje o maior número de disjuntores a gás SF6 do Grupo.

Ainda no trimestre, junto à comemoração dos 20 anos, a Companhia lançou oficialmente o Instituto Equatorial, que passa a coordenar e implementar suas iniciativas em responsabilidade social por meio de três eixos fundamentais de atuação. No Mobiliza, o foco é em empregabilidade e transformação; no Tecendo Futuros, a atenção se volta para projetos educativos e, no Impulsiona, a Companhia busca catalisar projetos em empreendedorismo e biodiversidade.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo:

Indicadores ESG	Medida	3T23	3T24	Δ%
Ambiental				
Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa	L	6.718	190.974	2742,8%
Intensidade de Emissões de SF6	tCO2eq/GWh	0	0	-51,0%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	3.036	5.453	79,6%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	27.037	18.473	-31,7%
Social				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	34,3%	35,2%	0,9p.p.
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	20,8%	22,2%	1,4p.p.
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	46,8%	49,3%	2,5p.p.
% de Fornecedores Locais	%	38,4%	42,8%	4,4p.p.
Investimentos Sociais	R\$ mil	17.258	64.764	275,3%
TG Próprios	#	13	19	46,2%
TG Terceiros	#	339	1.050	209,7%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	1	2	100,0%
Número de Acidentes com a População	#	14	4	-71,4%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.158	4.496	8,1%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	75,0%	85,7%	10,7p.p.
% de Mulheres no Conselho	%	25,0%	14,0%	-44,0%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	94,0%	93,9%	-0,1%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	99	118	19,2%

1 - Considera composição atual

2 - É importante destacar que, até o ano passado, o controle da Trilha de Integridade era realizado apenas nas empresas EQTL MA, EQTL PA, EQTL PI, EQTL AL, EQTL ENERGIA e EQTL TRANSMISSÃO. A partir de janeiro de 2024, a Companhia passou a monitorar todas as unidades de negócio.

3 - A partir do terceiro trimestre de 2024, o Grupo Equatorial passou a incluir as categorias pretos e pardos no indicador de '% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes'. Anteriormente, apenas era contabilizado no indicador os empregados que se autodeclararam como negros.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Medida	3T23								3T24								
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
Energia Injetada SIN	GWh	2.458	3.700	1.323	1.171	2.135	522	4.568	15.877	2.523	3.857	1.270	1.157	2.262	519	4.654	16.243
Sistema isolado	GWh	-	64	-	-	-	14	-	78	-	70	-	-	16	-	86	
Energia Injetada pela GD	GWh	139	187	143	73	71	10	314	938	214	311	221	130	73	24	474	1.448
Energia Injetada Total	GWh	2.597	3.951	1.466	1.244	2.206	546	4.882	16.893	2.737	4.238	1.491	1.287	2.336	558	5.129	17.777
Δ%	%									5,4%	7,3%	1,7%	3,5%	5,9%	2,2%	5,0%	5,2%
Residencial - convencional	GWh	718	801	316	260	698	85	1.252	4.130	742	818	306	258	801	113	1.292	4.332
Residencial - baixa renda	GWh	415	452	211	134	99	88	187	1.586	441	478	203	166	122	96	255	1.761
Industrial	GWh	40	93	24	28	56	7	98	347	34	73	18	21	43	11	87	287
Comercial	GWh	164	357	142	128	324	72	413	1.600	150	324	123	111	324	60	402	1.495
Outros	GWh	411	401	233	186	228	56	829	2.344	427	422	240	176	208	47	856	2.376
Consumidores Cativos	GWh	1.748	2.104	925	736	1.406	310	2.779	10.008	1.794	2.115	891	732	1.499	328	2.891	10.251
Industrial	GWh	109	339	33	164	282	2	923	1.852	119	350	41	162	287	3	988	1.949
Comercial	GWh	121	206	55	56	172	6	159	774	142	246	66	81	195	19	192	942
Outros	GWh	4	32	18	1	22	4	35	115	11	36	20	29	44	4	65	209
Consumidores livres	GWh	234	577	107	221	475	11	1.116	2.741	272	632	127	272	526	26	1.246	3.100
Energia de Conexão	GWh	5	11	43	4	13	0	3	79	3	5	46	5	16	0	3	78
Energia Faturada	GWh	1.987	2.691	1.075	961	1.894	321	3.898	12.828	2.070	2.752	1.064	1.009	2.041	353	4.140	13.429
Δ%	%									4,1%	2,2%	-1,1%	5,0%	7,7%	10,1%	6,2%	4,7%
Energia de Compensação GD	GWh	119	153	119	55	66	8	260	781	162	244	161	83	80	18	350	1.099
Energia Distribuída	GWh	2.106	2.845	1.194	1.016	1.960	329	4.159	13.609	2.232	2.996	1.225	1.093	2.121	372	4.490	14.527
Δ%	%									6,0%	5,3%	2,6%	7,5%	8,2%	13,0%	8,0%	6,7%
Número de Consumidores	#	2.720	2.973	1.497	1.343	1.909	214	3.333	13.990	2.780	3.030	1.535	1.382	1.947	233	3.417	14.324
Δ%	%									2,2%	1,9%	2,5%	2,8%	2,0%	9,0%	2,5%	2,4%
Perdas totais	GWh	491	1.106	273	228	245	218	723	3.284	506	1.242	267	195	215	187	638	3.249
Perdas Totais / Injetada Total - 12m	%	17,7%	27,6%	18,0%	18,6%	13,4%	41,5%	12,3%	18,6%	17,8%	27,8%	17,6%	17,4%	12,9%	35,6%	11,0%	17,9%
<i>Perdas Regulatórias - 12m</i>	<i>%</i>	<i>16,9%</i>	<i>27,2%</i>	<i>20,4%</i>	<i>21,1%</i>	<i>11,0%</i>	<i>33,7%</i>	<i>11,7%</i>	<i>18,0%</i>	<i>17,5%</i>	<i>28,3%</i>	<i>19,7%</i>	<i>19,8%</i>	<i>11,2%</i>	<i>33,5%</i>	<i>12,3%</i>	<i>18,4%</i>

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	3T23	2T24	3T24	Regulatório 3T24 LTM	Δ 3T23	Δ 2T24	Δ Regulatório	Regulatório 3T24 Homologado
Consolidado	18,6%	18,2%	17,9%	18,4%	-0,7%	-0,3%	-0,5%	18,4%
Equatorial Maranhão	17,7%	17,9%	17,8%	17,3%	0,0%	-0,1%	0,5%	17,5%
Equatorial Pará	27,6%	27,4%	27,8%	28,3%	0,2%	0,4%	-0,5%	28,5%
Equatorial Piauí	18,0%	17,8%	17,6%	19,7%	-0,5%	-0,2%	-2,1%	19,6%
Equatorial Alagoas	18,6%	18,2%	17,4%	19,8%	-1,2%	-0,7%	-2,4%	17,8%
CEEE-D	13,4%	13,4%	12,9%	11,2%	-0,5%	-0,5%	1,7%	11,3%
CEA ¹	41,5%	37,3%	35,6%	33,5%	-5,9%	-1,7%	2,1%	33,6%
Equatorial Goiás	12,3%	11,5%	11,0%	12,3%	-1,3%	-0,6%	-1,3%	12,3%

¹Em relação à cobertura tarifária para compra de energia da CEA, cumpre destacar que além do valor usual implícito no nível de perdas regulatórias, na REH 3.313, de 26 de março de 2024, a Aneel homologou o valor de adicional R\$ 71 milhões, a ser recebido em 12 parcelas, referente ao parágrafo único do art. 4º b da lei 12.111, de 9 de dezembro de 2009. este mecanismo complementar, previsto em lei, se extingue no processo tarifário de 2025, e o montante de energia associado é reduzido gradativamente 25% a cada ano.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui.](#)

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2024 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

2024	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de contratação	104,23%	102,88%	104,09%	104,99%	103,22%	108,40%	104,99%
% desconsiderando involuntária	104,23%	102,88%	104,09%	104,99%	103,22%	102,61%	104,99%

PECLD e ARRECADAÇÃO - TRIMESTRE

PECLD / ROB ¹	3T23	3T24	Δ	Arrecadação - IAR	3T23	3T24	Δ
Equatorial Maranhão	1,40%	1,61%	0,21 p.p.	Equatorial Maranhão	97,67%	98,00%	0,33 p.p.
Equatorial Pará	2,08%	2,16%	0,08 p.p.	Equatorial Pará	95,10%	98,00%	2,9 p.p.
Equatorial Piauí	1,44%	1,68%	0,24 p.p.	Equatorial Piauí	102,03%	99,20%	-2,83 p.p.
Equatorial Alagoas	1,04%	-1,03%	-2,08 p.p.	Equatorial Alagoas	99,47%	103,50%	4,03 p.p.
CEEE-D	1,94%	2,28%	0,35 p.p.	CEEE-D	102,29%	97,70%	-4,59 p.p.
CEA	-0,86%	2,69%	3,55 p.p.	CEA	93,30%	99,30%	6 p.p.
Equatorial Goiás	-0,22%	0,47%	0,69 p.p.	Equatorial Goiás	99,10%	102,00%	2,9 p.p.
Consolidado	1,17%	1,36%	0,19 p.p.	Consolidado	98,42%	99,60%	1,18 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,36% da ROB. O indicador é influenciado principalmente pela PECLD/ROB do Rio Grande do Sul, que teve os níveis de provisões mais altos no trimestre como resultado do evento climático e da situação de calamidade que incorreu sobre o estado em maio. Os efeitos por empresa estão abertos na seção de despesas operacionais da distribuição.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 99,6%, com destaque para os níveis de arrecadação da Equatorial Alagoas (103,5%) e da Equatorial Goiás (102,0%).

DESEMPENHO OPERACIONAL**DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	3T23	2T24	3T24	Regulatório	Δ 3T23	Δ 2T24	Δ Regulatório
DEC							
Equatorial Maranhão	15,5	14,2	14,0	14,2	-1,5	-0,2	-0,2
Equatorial Pará	17,0	18,2	18,7	22,5	1,7	0,5	-3,9
Equatorial Piauí	23,6	24,3	23,2	20,0	-0,3	-1,0	3,3
Equatorial Alagoas	16,2	17,7	18,5	15,5	2,4	0,8	3,0
CEEE-D	16,8	19,3	20,5	8,4	3,7	1,3	12,1
CEA	36,4	34,4	34,1	45,8	-2,2	-0,2	-11,7
Equatorial Goiás	20,4	20,1	18,5	11,4	-1,9	-1,6	7,1
FEC							
Equatorial Maranhão	6,4	6,1	6,0	8,3	-0,4	-0,1	-2,3
Equatorial Pará	8,5	8,0	8,0	16,9	-0,5	-0,1	-8,9
Equatorial Piauí	9,3	8,4	7,9	13,2	-1,4	-0,5	-5,3
Equatorial Alagoas	7,0	6,9	6,9	12,9	-0,1	0,1	-6,0
CEEE-D	8,1	7,4	7,8	6,0	-0,3	0,4	1,8
CEA	16,4	14,4	13,7	30,7	-2,7	-0,7	-17,0
Equatorial Goiás	10,6	9,9	8,9	7,7	-1,7	-1,1	1,1

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

Neste trimestre temos como destaque as reduções vs o 2T24 do DEC da Equatorial Goiás e da Equatorial Piauí (-1,6h e -1,0h), respectivamente. No comparativo com o 3T23, destacamos as reduções do Amapá (-2,2h), de Goiás (-1,9h) e do Maranhão (-1,5h). As reduções nas empresas refletem principalmente os investimentos realizados no período e no Piauí, a melhora contra o 2T24 é resultado da mobilização completa de equipes de campo que ocorreu neste trimestre.

Nas concessões do Pará e de Alagoas, a piora momentânea dos indicadores de qualidade é resultado do processo de transição de equipes terceirizadas. Em Alagoas estamos realizando a primarização de equipes na concessão, e no Pará estamos realizando a transição entre equipes terceirizadas apenas da regional sul da concessão, efeitos que se justificam principalmente para aumentar a efetividade das equipes e pela conformidade com padrões de segurança do grupo.

Na CEEE-D, o aumento do DEC deve-se aos seguidos eventos climáticos que tem afetado o estado do Rio Grande do Sul, que neste trimestre tiveram também a incidência de ciclones extratropicais e dificultam a manutenção de rede pela grande mobilização de equipes voltadas para atendimento emergencial. Apesar das mecânicas de expurgos do indicador, parte do impacto causado na rede não pode ser expurgado, aumentando o indicador.

Atualmente, três das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório.

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Vendas as classes	1.362	2.277	807	744	1.085	260	2.189	8.723	1.515	2.391	900	703	1.201	289	2.463	9.463	8%
Renda Não Faturada	27	44	(9)	10	(5)	6	99	173	(4)	(16)	(4)	(8)	(24)	3	74	21	-88%
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(4)	(20)	(4)	(3)	(4)	(1)	(13)	(49)	(4)	(14)	(4)	(3)	(6)	(1)	(18)	(50)	3%
(+) Outras receitas	222	708	128	144	241	49	467	1.959	342	606	206	199	271	32	503	2.159	10%
Subvenção baixa renda	82	111	47	42	14	9	32	336	93	122	55	49	17	10	47	393	17%
Subvenção CDE outros	30	143	18	20	39	26	124	402	51	132	21	28	43	(6)	76	343	-14%
CDE Geração Distribuída	-	-	-	-	-	-	-	-	21	82	27	14	3	-	14	162	N/A
Uso da rede	46	128	33	61	134	6	246	655	57	152	36	62	150	11	265	734	12%
Atualização ativo financeiro	16	259	1	1	4	0	11	292	32	(0)	0	2	10	1	11	56	-81%
Bandeira Tarifária	6	8	3	3	5	1	-	27	34	43	17	15	8	7	0	124	360%
Multa por atraso de pagamento	13	22	8	6	8	2	18	77	17	26	10	7	3	7	22	92	19%
(+) Outras receitas operacionais	28	37	16	12	38	3	36	170	37	50	39	23	37	2	69	257	51%
Outras Receitas (Parcela B)	18	21	6	6	31	2	25	108	15	24	9	7	26	2	29	112	4%
(+) Suprimento	2	7	8	16	48	5	24	110	33	41	18	35	81	10	83	302	174%
(+) Valores a receber de parcela A	68	12	14	12	133	20	7	265	85	83	26	70	234	83	438	1.020	284%
(+) Receita de construção	324	604	150	166	175	99	386	1.904	300	691	191	150	225	64	639	2.261	19%
(=) Receita operacional bruta	1.974	3.587	1.103	1.079	1.678	431	3.061	12.913	2.271	3.799	1.337	1.155	2.007	478	4.108	15.155	17%
(+) Deduções à receita	(499)	(808)	(328)	(307)	(477)	(93)	(903)	(3.413)	(596)	(894)	(361)	(320)	(602)	(93)	(1.095)	(3.961)	16%
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(393)	(647)	(268)	(201)	(294)	(71)	(548)	(2.423)	(482)	(719)	(280)	(219)	(376)	(79)	(683)	(2.838)	17%
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(6)	(4)	(3)	(7)	(1)	(26)	(50)	(5)	(10)	(4)	(4)	(15)	(3)	(29)	(69)	38%
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(102)	(155)	(55)	(103)	(176)	(20)	(329)	(940)	(109)	(165)	(77)	(98)	(211)	(11)	(383)	(1.054)	12%
(=) Receita operacional líquida	1.475	2.779	775	773	1.201	339	2.158	9.500	1.675	2.905	976	834	1.405	385	3.013	11.194	18%
(-) Receita de construção	(324)	(604)	(150)	(166)	(175)	(99)	(386)	(1.904)	(300)	(691)	(191)	(150)	(225)	(64)	(639)	(2.261)	19%
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.151	2.175	625	607	1.026	240	1.772	7.596	1.375	2.214	785	684	1.180	321	2.375	8.933	18%
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(609)	(895)	(338)	(334)	(717)	(127)	(1.037)	(4.058)	(770)	(1.168)	(409)	(406)	(840)	(148)	(1.394)	(5.134)	27%
(=) Margem Bruta	543	1.280	287	273	309	113	735	3.539	605	1.045	376	278	340	173	981	3.799	7%
(+) Não-Recorrentes	34	20	-	(25)	-	-	(62)	(34)	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)	11%
(-) VNR	(16)	(259)	(1)	(1)	(4)	(0)	(11)	(292)	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)	-81%
(=) Margem Bruta Ajustada	560	1.041	285	247	305	112	662	3.212	566	1.023	376	277	330	165	970	3.706	15%
<i>Δ% Margem Bruta Ajustada</i>									<i>1,0%</i>	<i>-1,7%</i>	<i>31,7%</i>	<i>12,1%</i>	<i>8,0%</i>	<i>47,1%</i>	<i>46,5%</i>	<i>15,4%</i>	

No 3T24, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,7 bilhões, 15,4% maior do que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 493,6 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	3T23									3T24									Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total			
R\$ milhões																			
(+) Pessoal	55	42	26	21	58	7	37	245	45	39	23	24	32	5	39	207	-16%		
(+) Material	3	3	2	2	0	(0)	19	29	8	11	5	7	7	2	22	61	113%		
(+) Serviço de terceiros	103	125	56	46	79	25	230	664	117	118	70	49	94	24	230	703	6%		
(+) Outros	4	0	2	0	16	0	8	31	10	10	7	4	11	2	11	54	78%		
(=) PMSO Reportado	165	169	87	69	153	32	293	969	179	179	104	84	144	33	303	1.025	6%		
Ajustes	-	-	-	-	(8)	-	(7)	(15)	(5)	-	(3)	(11)	(2)	-	(11)	(31)	113%		
PMSO Ajustado	165	169	87	69	145	32	287	954	174	179	102	74	142	33	292	994	4%		
PECLD e perdas	23	62	14	10	29	(3)	(6)	129	32	67	19	(10)	41	11	16	176	37%		
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,4%	2,1%	1,4%	1,0%	1,9%	-0,9%	-0,2%	1,2%	1,6%	2,2%	1,7%	-1,0%	2,3%	2,7%	0,5%	1,4%			
Provisões - contingências	4	1	(0)	2	21	1	19	48	4	2	2	4	12	(1)	20	44	-9%		
Provisões - FUNAC	-	-	-	-	-	-	45	45	-	-	-	-	-	-	20	20	-56%		
(+) Provisões	27	63	13	11	50	(2)	59	222	36	69	21	(6)	53	10	56	239	8%		
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	1	-	-	-	3	-	5	-	16	-	-	-	2	-	18	282%		
(+) Outras receitas/despesas operacionais	31	54	6	4	2	0	20	117	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8	-93%		
(+) Depreciação e amortização	62	104	37	24	31	9	153	420	70	67	41	32	40	12	196	457	9%		
(=) Custos e despesas gerenciáveis	285	391	143	109	236	44	526	1.733	304	314	169	115	265	59	522	1.748	1%		
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	233	239	234	209	301	620	379	282	254	237	249	208	294	587	344	278			
Δ% PMSO por Consumidor									9,1%	-0,8%	6,5%	-0,7%	-2,3%	-5,3%	-9,3%	-1,5%			

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 9,1%, totalizando R\$ 254. Vale ressaltar que, apesar do aumento do indicador, o PMSO deste tri reduziu R\$ 10,7 milhões contra o 2T24.

O PMSO ajustado do período totalizou R\$ 174 milhões, com um aumento de 5,5% entre trimestres, ou R\$ 9 milhões.

A redução na linha de **Pessoal** reflete o início do contrato de compartilhamento da Equatorial Goiás com as demais empresas do grupo, que no ano passado ainda não estava vigente. O aumento na rubrica de **Serviços de Terceiros** é resultado de: (i) a troca do agente arrecadador da distribuidora (+ R\$ 3,4 milhões), (ii) o maior volume de limpeza de faixa no período (+R\$ 1 milhão), (iii) maiores despesas com plantão devido a renegociação de preços com terceiros (+R\$ 1 milhão), e (iv) um pagamento represado referente a serviços de telecom (+R\$ 1,5 milhão). Já na linha de **Outros**, o aumento é explicado pelas maiores despesas com marketing e doações no trimestre (+R\$ 2,9 milhões).

No 3T24, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 32 milhões e representa 1,61% da ROB, um leve aumento em relação ao 3T23, reflexo do maior envelhecimento de dívidas do segmento baixa renda.

PARÁ

No 3T24, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 237, uma redução de 0,8% em relação ao 3T23, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 179 milhões, cerca de 5,5% acima do 3T23, ou R\$ 9 milhões.

O aumento das despesas no período reflete a maior aquisição de materiais para estoque e atendimento de plantões na linha de **Material**, e o maior volume de marketing e doações no trimestre, que afetaram a linha de **Outros**.

No 3T24, a **PECLD** alcançou R\$ 67 milhões, 2,2% da ROB. O aumento entre trimestres é resultado principalmente do aumento do maior provisionamento do poder público, do baixa renda e de alguns clientes do varejo.

PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 249, um aumento de 6,5% contra o 3T23. O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de 17,3%, ou R\$ 15 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento do PMSO no trimestre é explicado majoritariamente pelo aumento na linha de **Serviços de Terceiros**, onde o aumento de R\$ 12 milhões entre trimestres reflete o efeito da mobilização completa de equipes neste ano e ao aumento de produtividade das equipes, além do maior volume de ações de limpeza de faixa e da troca do agente arrecadador da distribuidora, e reflete melhor o nível de despesas recorrentes da linha. O aumento na linha de **Outros** é resultado do aumento das doações e marketing no período.

No 3T24, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 19 milhões, 1,7% da ROB e 0,2 p.p. acima do 3T23, mas em linha com o 2T24. O maior nível de PECLD no trimestre é resultado do maior nível de envelhecimento de dívidas da classe residencial.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 208, 0,7% menor que o 3T23, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 6,3%, ou R\$ 4 milhões.

O aumento do PMSO ajustado do trimestre reflete a maior despesa com salários e maior headcount na linha de **Pessoal** e o aumento de despesas com doações e marketing na linha de **Outros**.

A **PECLD** do período apresentou uma reversão de R\$ 10 milhões no período, motivada pelas renegociações realizadas com o poder público no trimestre e representa -1,03% da ROB.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 294, uma redução de 2,3%. O PMSO ajustado do período apresentou uma redução de 2,3% entre trimestres.

A redução no trimestre se dá, principalmente, na linha de **Pessoal** pela transferência dos pagamentos de juros referentes ao plano de pensão da CEEE-D para a linha de despesas financeiras, em linha com a prática de mercado, e teve um impacto no trimestre de R\$ 24 milhões. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento na rubrica de **Serviços de Terceiros**, que apresentou um aumento de R\$ 15 milhões e reflete a mobilização adicional de equipes para plantões e emergências.

Desconsiderando o efeito da migração dos pagamentos de plano de pensão para o resultado financeiro, o PMSO ajustado do período teria apresentado um crescimento de R\$ 21 milhões, ou 14,2%.

A **PECLD** registrou R\$ 41 milhões, impactada pela interrupção das ferramentas de cobrança nos meses de julho e agosto devido ao evento climático ocorrido no 2T24. Com esse resultado, a PECLD/ROB atingiu 2,28%.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 587, valor 5,3% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 33 milhões, em linha com o registrado no 3T23.

Por fim, no 3T24 a **PECLD** atingiu R\$ 11 milhões e representa 2,69% da ROB. O aumento da PECLD do trimestre reflete o menor volume de renegociações no trimestre, além do envelhecimento de dívidas da companhia e dos efeitos de reconstituição de perdas e da nova matriz de perdas que foram aplicados no 4T23.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 344 no 3T24, resultado 9,3% menor que o 3T23. O PMSO ajustado foi de R\$ 292 milhões, 1,8% acima do 3T23.

A PECLD registrou R\$ 16 milhões e representa 0,47% da ROB.

EBITDA

Recomposição EBITDA R\$ milhões	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
(+) Resultado do Exercício	203	678	62	117	(102)	7	(79)	885	211	556	106	100	(133)	47	70	956	8,0%
(+) Impostos sobre o Lucro	38	170	13	25	-	(4)	(40)	202	34	103	23	23	-	-	30	212	5,2%
(+) Resultado Financeiro	17	41	69	23	175	66	328	718	56	72	78	42	209	67	359	883	23,0%
(+) Depreciação e Amortização	62	104	37	24	31	9	153	420	70	67	41	32	40	12	196	457	8,7%
(=) EBITDA societário (CVM)*	320	992	180	188	104	78	362	2.225	371	798	248	196	115	126	654	2.508	13%
Ajustes Totais	48	(186)	5	(22)	6	0	(46)	(194)	(15)	(39)	5	14	19	(6)	(32)	(53)	-72,5%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	31	54	6	4	2	0	20	117	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8	-92,8%
(+) Impactos Margem Bruta	34	20	-	(25)	-	-	(62)	(34)	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)	11,1%
(+) Ajustes de PMSO	-	-	-	-	8	-	7	15	5	-	3	11	2	-	11	31	112,5%
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
(-) VNR	(16)	(259)	(1)	(1)	(4)	(0)	(11)	(292)	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)	-81,0%
(=) EBITDA societário ajustado	368	807	185	166	110	78	316	2.031	356	759	253	210	135	120	622	2.455	21%
	Δ%																
									-3,3%	-5,9%	36,3%	26,1%	22,4%	53,5%	96,6%	20,8%	

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 156/22 - EBITDA Calculado aqui não é o mesmo utilizado para os covenants

MARANHÃO

No 3T24, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 356 milhões, 3,3% menor que o 3T23, ou R\$ 12,1 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 5,9 milhões, onde se destaca o crescimento de tarifa do período que contribuiu com R\$ 8,3 milhões.

O aumento da margem foi parcialmente compensado pelas variações do PMSO ajustado (R\$ -9,2 milhões) e variação das provisões do período (R\$ -8,6 milhões).

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 759 milhões, redução de 5,9%. A redução do EBITDA Ajustado no Pará reflete principalmente a queda da margem bruta, impactada pela redução da tarifa fio-b e da renda não faturada entre períodos que foi parcialmente compensada pelo crescimento de mercado, além do aumento de custos e despesas decorrentes do crescimento de mercado.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 253 milhões, 36,3% maior, ou R\$ 67,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento de R\$ 90 milhões na Margem bruta, deve-se principalmente ao efeito tarifa (R\$ 43,9 milhões) e pela melhora de perdas (R\$ 8,9 milhões), além do maior volume de Outras Receitas no período (R\$ 38,7 milhões).

O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de R\$ 15,0 milhões, enquanto PECLD e contingências apresentaram um aumento de R\$ 8,0 milhões.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 210 milhões, aumento de R\$ 43 milhões ou 26,1% superior ao 3T23.

A margem bruta de Alagoas cresceu R\$ 30 milhões, influenciada pelo aumento da tarifa (R\$ 14,4 milhões) e pelo crescimento de mercado (R\$ 10,6 milhões).

O PMSO ajustado apresentou um aumento de R\$ 4,3 milhões, a PECLD apresentou uma reversão de R\$ 19,9 milhões e as contingências pioraram R\$ 2,0 milhões entre trimestres.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 135 milhões no trimestre, 22,4% maior que o 3T23, ou R\$ 24,7 milhões.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 24,4 milhões, refletindo o retorno do consumo na concessão e o faturamento represado do 2T24.

O PMSO do período apresentou redução de R\$ 3,3 milhões, enquanto a PECLD aumentou R\$ 11,6 milhões, e as contingências melhoraram R\$ 8,6 milhões entre trimestres.

CEA

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 120,2 milhões, 53,5% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 41,9 milhões.

A margem bruta da CEA cresceu R\$ 53,0 milhões, impactada principalmente pelo aumento da energia faturada e pela melhora de perdas no período.

O PMSO ajustado e a PECLD e as contingências apresentaram variações de R\$ 0,1 milhão, R\$ 14,0 milhões e - R\$2,2 milhões, respectivamente, enquanto os sistemas isolados melhoraram R\$ 0,8 milhão no trimestre.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 622,2 milhões.

O principal impacto para o aumento do EBITDA é o crescimento da margem bruta, que neste trimestre apresentou aumento de R\$ 307,8 milhões em função do crescimento de mercado (+R\$ 56,9 milhões), aumento da tarifa fio-B (+R\$ 228,5 milhões) dado o processo de revisão tarifária e da melhora do delta perdas (+R\$ 63,3 milhões).

O PMSO do período reduziu R\$ 5,1 milhões, enquanto a PECLD e provisões variaram em R\$ 3,0 milhões, prejudicando o resultado.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	3T24 Total
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Crédito PIS/COFINS	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Custo do serviço de energia elétrica	(7)	(23)	-	-	-	-	-	(30)
Ajustes de Processos Tarifários	(7)	(23)	-	-	-	-	-	(30)
Margem Bruta	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)
Custos e Despesas Operacionais	5	-	3	11	2	-	11	31
Material	-	-	-	5	-	-	-	5
Serviços de Terceiros	5	-	1	4	-	-	8	17
Outros	-	-	2	1	2	-	3	8
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	5	-	3	11	2	-	11	31
Outras receitas/despesas operacionais	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8
VNR	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)
Ajustes EBITDA	(15)	(39)	5	14	19	(6)	(32)	(53)

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 3T24 com um resultado financeiro líquido em R\$ 883 milhões negativos.

Resultado Financeiro líquido	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Rendas Financeiras	31	47	11	8	45	5	20	168	22	69	22	11	25	17	48	213	26,9%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	18	27	13	8	17	2	14	99	20	37	13	12	17	(4)	15	109	9,2%
(+) Encargos da dívida	(54)	(141)	(82)	(43)	(136)	(54)	(309)	(819)	(84)	(162)	(97)	(47)	(134)	(68)	(336)	(929)	13,4%
(+) Encargos CVA	(4)	10	6	2	(13)	2	23	26	(9)	(11)	(4)	(0)	(5)	3	(5)	(31)	-219,1%
(+) AVP - Comercial	1	12	(5)	(0)	3	(3)	-	8	3	12	(5)	1	3	0	(2)	12	57,3%
(+) Contingências	(2)	(6)	(1)	(0)	(12)	(5)	(40)	(68)	(3)	(2)	(1)	(3)	(30)	1	(23)	(60)	-11,7%
(+) Outras Receitas / Despesas	(6)	10	(12)	3	(78)	(13)	(36)	(132)	(6)	(16)	(6)	(14)	(84)	(15)	(56)	(196)	49,2%
Resultado financeiro	(17)	(41)	(69)	(23)	(175)	(66)	(328)	(718)	(56)	(72)	(78)	(42)	(209)	(67)	(359)	(883)	23,0%
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	(2)	(24)	(3)	(8)	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro ajustado	(19)	(65)	(72)	(31)	(175)	(66)	(328)	(755)	(56)	(72)	(78)	(42)	(209)	(67)	(359)	(883)	16,9%
	Δ%								199,1%	11,3%	9,1%	35,4%	19,2%	1,7%	9,4%	16,9%	

O resultado financeiro ajustado foi de R\$ 883 milhões no trimestre, 16,9% pior quando comparado com o 3T23. Esse resultado é influenciado principalmente pelo aumento da dívida das distribuidoras entre trimestres (R\$ 27,4 bilhões no 3T23 vs R\$ 34,3 bilhões no 3T24, R\$ 6,9 bilhões maior), referente aos investimentos realizados no período.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Lucro Líquido	203	678	62	117	(102)	7	(79)	885	211	556	106	100	(133)	47	70	956	8%
(+) Impacto EBITDA (Líquido de IR)	34	20	-	(25)	8	-	(55)	(19)	(2)	(23)	3	11	2	(7)	11	(6)	-67,1%
(+) Efeito IR e CSLL	9	3	(0)	1	-	-	-	14	0	4	(0)	(1)	-	-	(4)	(0)	-103,1%
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	(2)	(24)	(3)	(8)	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(11)	(171)	(1)	(1)	(3)	(0)	(7)	(193)	(21)	0	(0)	(1)	(7)	(0)	(7)	(37)	-81,0%
(=) Lucro Líquido Ajustado	233	505	58	84	(101)	7	(141)	645	188	537	108	109	(138)	40	69	913	41%
	Δ%								-19,5%	6,4%	86,1%	29,1%	36,9%	448,4%	-149,1%	41,4%	

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
R\$ milhões																	
Ativos elétricos	176	305	118	161	154	67	331	1.311	271	251	154	127	182	40	582	1.607	22,6%
Obrigações especiais	3	281	23	1	2	26	4	333	6	409	23	1	3	18	69	529	59,2%
Ativos não elétricos	44	18	10	4	19	6	79	180	23	31	14	22	40	7	57	194	7,6%
Total	223	604	150	166	175	99	406	1.824	300	691	191	150	225	64	708	2.330	28%
	Δ%								34,6%	14,5%	27,3%	-9,5%	28,5%	-35,1%	74,1%	27,8%	

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO**

DRE Regulatória - R\$ milhões	3T23	3T24	Δ%
Receita Líquida	310	250	-19,3%
Custos e despesas operacionais	(26)	(19)	-26,6%
EBITDA Regulatório	284	231	-18,6%
EBITDA Regulatório Ajustado	269	276	2,4%
Margem EBITDA	91,5%	92,3%	0,8%
Depreciação / amortização	(110)	(110)	0,2%
Resultado do serviço (EBIT)	174	121	-30,5%
Resultado financeiro	(59)	(53)	-10,1%
Impostos	(19)	(9)	-51,5%
Lucro Líquido	97	59	-38,8%
Endividamento	3T23	3T24	Δ%
Dívida Líquida	4.687	3.445	-26,5%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	5.865	5.098	-13,1%
Disponibilidades	1.178	1.653	40,3%

**Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)*

EQUATORIAL TRANSMISSÃO

O resultado regulatório do 3T24 trouxe uma receita líquida de R\$ 250,4 milhões, uma redução de 19,3% em relação ao 3T23. Essa redução reflete: (i) o aumento dos valores de PIS/COFINS no trimestre, que acompanharam a maior receita societária do período; (ii) as antecipações e Parcela de Ajuste no trimestre; e (iii) a reversão dos valores de AVC (aviso de crédito) complementar recebidos desde 2022, referentes as cobranças de multas de geradoras que não aderiram ao dia do perdão. Estes efeitos compensaram o aumento de RAP e reforços do período.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 19,2 milhões, 26,5% menor que o mesmo período do ano anterior, refletindo a desconsolidação da INTESA.

O EBITDA regulatório atingiu R\$ 231,2 milhões, com margem de 92,3%. Neste trimestre mapeamos o efeito da reversão do AVC complementar e a alteração da metodologia de amortização de PIS/COFINS como não recorrente, e ajustando esse efeito, temos um EBITDA regulatório de R\$ 275,6 milhões.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T23 Regulatório	Ajustes	3T23 Societário	3T24 Regulatório	Ajustes	3T24 Societário
Receita operacional	342.075	(233.299)	435.890	294.572	296.665	591.237
Transmissão de energia	342.075	(342.075)	-	294.572	(294.572)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	47.765	47.765	-	31.166	31.166
Receita de construção	-	61.012	61.012	-	133	133
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	327.113	-	559.938	559.938
Outras receitas	-	-	-	(0)	(0)	(0)
Deduções da receita operacional	(31.704)	6.090	(25.614)	(44.163)	(12)	(44.175)
Receita operacional líquida	310.372	99.904	410.275	250.409	296.652	547.061
Custo do serviço de energia elétrica	-	(0)	(0)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	(0)	(0)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	310.372	99.904	410.275	250.409	296.652	547.061
Custo/despesa operacional	(26.227)	(53.518)	(79.745)	(19.177)	(8.429)	(27.606)
Pessoal	(11.124)	65	(11.058)	(8.298)	(8)	(8.306)
Material	(12.080)	11.747	(334)	(498)	56	(442)
Serviço de terceiros	(345)	(12.566)	(12.912)	(7.927)	22	(7.905)
Custo de construção	-	(53.586)	(53.586)	-	(8.366)	(8.366)
Outros	(2.678)	823	(1.855)	(2.455)	(131)	(2.587)
EBITDA	284.144	46.386	330.530	231.232	288.223	519.455
Depreciação e amortização	(109.899)	38.548	(71.351)	(110.120)	38.604	(71.516)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(13.059)
Resultado do serviço	174.245	84.934	259.179	121.111	326.828	434.880
Resultado financeiro	(58.517)	(4)	(58.522)	(52.587)	0	(52.587)
Receitas financeiras	45.372	0	45.372	53.683	0	53.683
Despesas financeiras	(103.889)	(4)	(103.893)	(106.270)	(0)	(106.270)
Resultado antes do imposto de renda	115.728	84.930	200.658	68.524	313.769	382.293
Imposto de renda e contribuição social	(18.575)	(48.058)	(66.632)	(9.013)	(35.547)	(44.559)
Subvenção do imposto de renda	-	43.362	43.362	-	35.547	35.547
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	(30.787)	(30.787)	-	(115.468)	(115.468)
Resultado do exercício	97.153	49.447	146.600	59.512	198.300	257.812

RENOVÁVEIS**DESEMPENHO OPERACIONAL****GERAÇÃO**

Dados Operacionais - Portfólio	3T23	3T23 Ex Curtailment	3T24	3T24 Ex Curtailment	Δ%	Δ% Ex Curtailment
Energia Gerada Líquida (GWh)*	1.188,9	1.388,4	1.284,6	2.012,2	8,1%	44,9%
Energia Gerada Líquida (GWh) - 12 meses*	4.525,9	4.739,8	4.193,3	5.289,7	-7,3%	11,6%
Disponibilidade Técnica Ajustada ¹ (12 meses)**	95,9%	95,9%	96,4%	96,2%	0,4 p.p.	0,3 p.p.

* Valores medidos no centro de gravidade

** Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade que estão sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como períodos disponíveis.

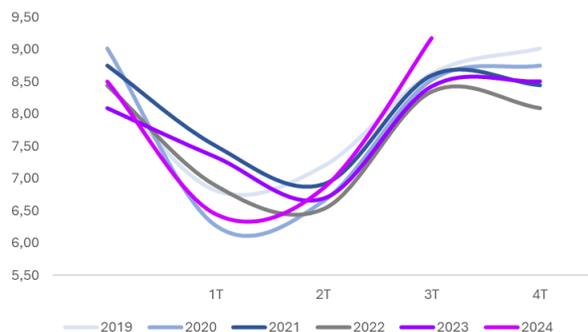
As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos para os parques eólicos e solares:

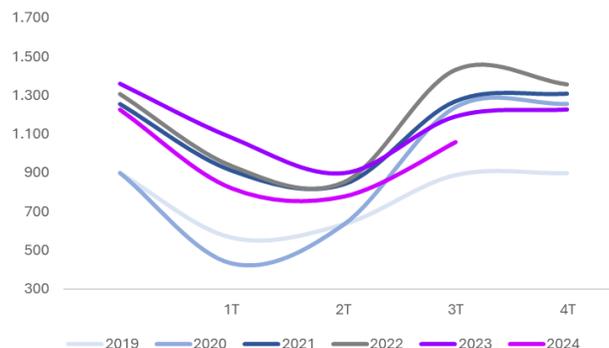
Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	121,6	137,3	12,9%	15,7	8,2	8,2	0,0%	0,0
Serra do Mel 1 e 2	441,4	259,3	-41,2%	-182,1	8,5	9,6	12,7%	1,1
Echo 1, 2, 4 e 5	423,0	449,8	6,3%	26,8	9,3	10,1	8,0%	0,7
Ventos de São Clemente	202,9	211,2	4,1%	8,3	7,0	7,5	7,4%	0,5
Portfólio Eólico	1.188,9	1.057,6	-11,0%	-131,3	8,4	9,2	8,9%	0,7
Curtailment	199,5	533,8	167,6%	334,3	-	-	-	-
Portfólio Eólico Ex Curtailment	1.388,4	1.591,3	14,6%	203,0	-	-	-	-

Complexos Solares	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m ²)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Ribeiro Gonçalves	-	100,2	-	-	-	335,5	-	-
Barreiras	-	126,8	-	-	-	350,4	-	-
Portfólio Solar	-	227,0	-	-	-	344,4	-	-
Curtailment	-	193,9	-	-	-	-	-	-
Portfólio Solar Ex Curtailment	-	420,9	-	-	-	-	-	-

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)

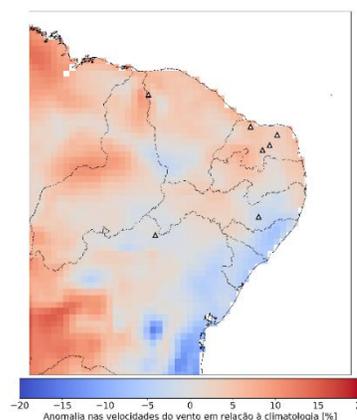


GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)



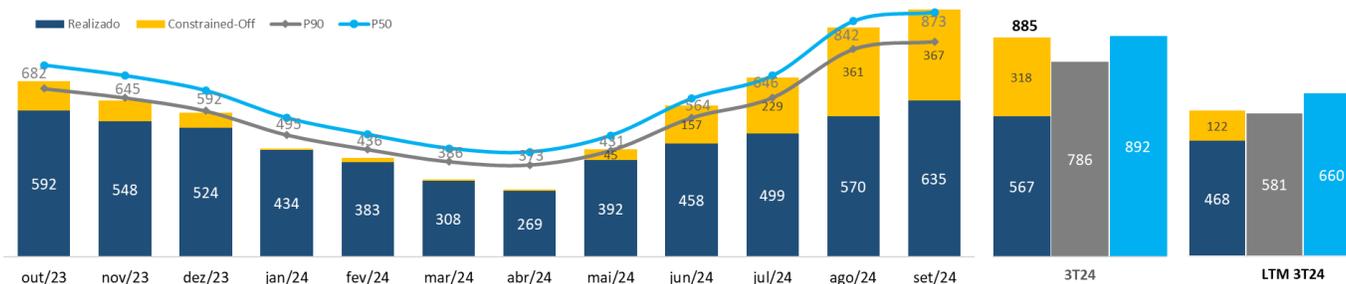
O 3T24 foi marcado por condições climáticas favoráveis no Nordeste. O deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para o norte e a temperatura do Oceano Atlântico Norte dentro da média contribuíram para a estabilidade atmosférica na região. Como resultado, a velocidade média dos ventos nos complexos da Echoenergia cresceu 8,9% em comparação ao terceiro trimestre de 2023, aproximando-se da média climatológica.

O gráfico a seguir apresenta a geração de energia eólica e solar da Echoenergia nos últimos meses e a visão para o 3T24¹, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.



GERAÇÃO PORTFÓLIO - EÓLICO + SOLAR

Portfólio Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



¹ Os valores apresentados consideram apenas meses de operação plena, ou seja, do mês subsequente ao COD de cada usina em diante.

CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "*constrained-off*") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido ao *constrained-off*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos de Serra do Mel e Tianguá.

No 3T24, as perdas de energia totalizaram 727,6 GWh (36,2%), com maior relevância para Serra do Mel com 455,3 GWh. Tal impacto é superior ao reportado nos trimestres anteriores e tem relação direta com a melhora no regime de ventos no Nordeste como um todo. No entanto, é relevante destacar o ONS alterou a metodologia de cortes de energia em 17 de setembro, e que novas linhas de transmissão entraram em operação no dia 16 de outubro para ajudar com o escoamento de energia. Além disso, é esperado que a entrega dos requisitos da RAP pelos agentes ajude a reduzir o impacto de cortes no sistema. A Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Os complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I contam com a contratação das seguintes linhas de financiamento de longo prazo, abaixo detalhadas:

Complexos Solares	Fonte	Contratado (R\$ milhões)	Desembolsado (R\$ milhões)	% Desembolsado	Custo	Prazo
Ribeiro Gonçalves	BNDES - Subcrédito A	510,0	347,0	68,0%	IPCA + 7,57%	24 anos
	BNB	200,0	0,0	0,0%	IPCA + 4,54%	24 anos
	Debêntures	100,0	100,0	100,0%	IPCA + 7,54%	18 anos
	Total	810,0	447,0	55,2%	N/A	N/A
Barreiras I	BNB/AFD	380,0	364,0	95,8%	IPCA + 5,11%	24 anos
	Debêntures	950,0	950,0	100,0%	IPCA + 6,84%	21 anos
	Total	1.330,0	1.314,0	98,8%	N/A	N/A

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Echo Participações				Echo Crescimento			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	283,2	327,2	15,5%	44,0	4,1	61,7	1411,2%	57,6
(-) Compra de Energia	(2,7)	(47,9)	1688,5%	(45,2)	(4,0)	(5,4)	35,3%	(1,4)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
Lucro Bruto de Energia	280,5	279,3	-0,4%	(1,2)	0,1	56,3	61598,0%	56,2
Custos e Despesas Operacionais	(81,0)	(73,1)	-9,8%	7,9	0,8	(19,3)	-2617,0%	(20,1)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(69,7)	(61,0)	-12,4%	8,7	-	(17,8)	N/A	(17,8)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(11,4)	(12,1)	6,4%	(0,7)	0,8	(1,5)	-292,0%	(2,2)
EBITDA	199,5	206,2	3,4%	6,7	0,9	36,9	4200,9%	36,1
Margem EBITDA (%)	70,4%	63,0%	-7,4p.p.	N/A	21,1%	59,9%	38,9p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	2,8	N/A	2,8	-	0,1	N/A	0,1
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
EBITDA Ajustado	199,5	209,1	4,8%	9,5	0,9	37,1	4215,3%	36,2
Margem EBITDA Ajustada (%)	70,4%	63,9%	-6,6p.p.	N/A	111,9%	60,1%	-51,8p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(65,5)	-11,9%	8,8	-	(21,2)	N/A	(21,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(49,8)	(52,6)	5,7%	(2,8)	7,5	(52,2)	-795,6%	(59,7)
(-) Impostos	(18,3)	(13,9)	-23,9%	4,4	(2,0)	(2,0)	-1,4%	0,0
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	57,2	74,2	29,9%	17,1	6,3	(38,5)	-709,3%	(44,8)
Margem Líquida (%)	20,2%	22,7%	2,5p.p.	N/A	N/A	-62,4%	N/A	N/A

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	287,3	388,9	35,3%	101,6
(-) Compra de Energia	(6,7)	(53,3)	699,3%	(46,6)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-
Lucro Bruto de Energia	280,6	335,6	19,6%	54,9
Custos e Despesas Operacionais	(80,2)	(92,4)	15,1%	(12,2)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(69,7)	(78,8)	13,2%	(9,2)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(10,6)	(13,6)	28,0%	(3,0)
EBITDA	200,4	243,2	21,3%	42,8
Margem EBITDA (%)	69,7%	62,5%	-7,2p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	3,0	N/A	3,0
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-
EBITDA Ajustado	200,4	246,1	22,8%	45,7
Margem EBITDA Ajustada (%)	69,7%	63,3%	-6,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(86,7)	16,7%	(12,4)
(+/-) Resultado Financeiro	(42,3)	(104,8)	147,7%	(62,5)
(-) Impostos	(20,3)	(15,9)	-21,6%	4,4
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	63,5	35,8	-43,6%	(27,7)
Margem Líquida (%)	22,1%	9,2%	-12,9p.p.	N/A

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 335,6 milhões no 3T24, um aumento de 19,6% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 54,9 milhões. O aumento é explicado principalmente pelo início das operações dos complexos solares de Echo Crescimento (R\$ 56,3 milhões) e pelo excedente de geração na Echo Participações. Estes efeitos compensaram parcialmente os efeitos do *constrained-off* do período que impactaram a geração líquida.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 92,4 milhões no 3T24, um aumento de 15,1%, ou R\$ 12,2 milhões comparado ao 3T23. O aumento no trimestre se dá principalmente pelos maiores encargos de transmissão, que apresentaram um aumento de R\$ 14,4 milhões contra o 3T23 e reflete o maior uso da rede de transmissão dada à entrada em operação dos parques solares, além do aumento na linha de **Pessoal**, com crescimento de R\$ 2,5 milhões reflete principalmente o aumento de quadro para as operações solares e aos reajustes salariais afirmados em acordo coletivo.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelas economias com seguros, taxas e alvarás (-R\$ 1,9 milhão), com materiais (-R\$ 2,0 milhões) e com outros custos e despesas operacionais (-R\$ 2,1 milhões).

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido da Echoenergia registrado no período foi de R\$ 104,8 milhões negativos, valor R\$ 62,5 milhões pior ao 3T23, resultado impactado principalmente pelo financiamento dos complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras.

PROFORMA – ECHOENERGIA + EQUATORIAL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)				EQTL Renováveis			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	287,3	388,9	35,3%	101,6	57,7	185,0	220,7%	127,3
(-) Compra de Energia	(6,7)	(53,3)	699,3%	(46,6)	(53,4)	(193,8)	263,0%	(140,4)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	24,7	(20,5)	-183,2%	(45,2)
Lucro Bruto de Energia	280,6	335,6	19,6%	54,9	29,0	(29,3)	-201,0%	(58,3)
Custos e Despesas Operacionais	(80,2)	(92,4)	15,1%	(12,2)	(0,3)	(9,1)	2639,6%	(8,7)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(69,7)	(78,8)	13,2%	(9,2)	4,4	(7,1)	-260,3%	(11,5)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(10,6)	(13,6)	28,0%	(3,0)	(4,8)	(2,0)	-58,3%	2,8
EBITDA	200,4	243,2	21,3%	42,8	28,7	(38,4)	-233,8%	(67,0)
Margem EBITDA (%)	69,7%	62,5%	-7,2p.p.	N/A	49,7%	-20,7%	-70,4p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	3,0	N/A	3,0	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	(24,7)	20,5	-183,2%	45,2
EBITDA Ajustado	200,4	246,1	22,8%	45,7	4,0	(17,8)	-548,0%	(21,8)
Margem EBITDA Ajustada (%)	69,7%	63,3%	-6,5p.p.	N/A	6,9%	-9,6%	-16,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(86,7)	16,7%	(12,4)	(0,0)	(0,0)	0,0%	(0,0)
(+/-) Resultado Financeiro	(42,3)	(104,8)	147,7%	(62,5)	0,3	0,6	88,8%	0,3
(-) Impostos	(20,3)	(15,9)	-21,6%	4,4	(11,0)	9,3	-183,9%	20,3
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	63,5	35,8	-43,6%	(27,7)	17,9	(28,5)	-258,9%	(46,5)
Margem Líquida (%)	22,1%	9,2%	-12,9p.p.	N/A	31,1%	-15,4%	-46,5p.p.	N/A

DRE	Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	345,0	573,9	66,3%	228,9
(-) Compra de Energia	(60,0)	(247,1)	311,5%	(187,0)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	24,7	(20,5)	-183,2%	(45,2)
Lucro Bruto de Energia	309,6	306,3	-1,1%	(3,4)
Custos e Despesas Operacionais	(80,6)	(101,5)	25,9%	(20,9)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(65,2)	(85,9)	31,7%	(20,7)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(15,4)	(15,5)	1,3%	(0,2)
EBITDA	229,1	204,8	-10,6%	(24,3)
Margem EBITDA (%)	66,4%	35,7%	-30,7p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	3,0	N/A	3,0
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(24,7)	20,5	-183,2%	45,2
EBITDA Ajustado	204,4	228,3	11,7%	23,9
Margem EBITDA Ajustada (%)	59,2%	39,8%	-19,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(86,7)	16,7%	(12,4)
(+/-) Resultado Financeiro	(42,0)	(104,2)	148,2%	(62,2)
(-) Impostos	(31,4)	(6,7)	-78,7%	24,7
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	81,4	7,3	-91,1%	(74,2)
Margem Líquida (%)	23,6%	1,3%	-22,3p.p.	N/A

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO**DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

Indicadores Operacionais - Água	3T23	2T24	3T24	Δ% vs 3T23	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	82,6	82,3	89,8	8,7%	9,1%
Volume Faturado (mil m ³)	5.507,5	5.047,4	5.363,6	-2,6%	6,3%
Índice de cobertura (%)	42,0%	56,0%	58,9%	16,9 p.p.	2,9 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)	59,4%	61,2%	61,2%	1,8 p.p.	0 p.p.
Indicadores Operacionais - Esgoto	3T23	2T24	3T24	Δ% vs 3T23	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	10,1	13,7	18,1	79,8%	32,6%
Volume Faturado (mil m ³)	764,1	813,7	981,5	28,4%	20,6%
Índice de cobertura (%)	8,0%	14,8%	13,8%	5,8 p.p.	-1 p.p.

É importante ressaltar que o índice de cobertura de esgoto é calculado pela disponibilidade da infraestrutura, e não pela quantidade de economias faturadas. O número calculado no 2T24 foi realizado por amostragem, e neste trimestre foram realizados ajustes de acordo com a verificação de infraestrutura existente.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional	37,3	68,1	82,5%	30,8
Abastecimento de água e serviços de esgoto	18,8	25,1	33,4%	6,3
Receita de construção	18,1	40,7	125,3%	22,7
Outras receitas	0,5	2,3	393,5%	1,9
Deduções à receita operacional	(1,8)	(2,5)	43,1%	-0,8
Receita operacional líquida	35,6	65,6	84,5%	30,0
Custos de construção	(18,1)	(40,7)	125,3%	-22,7
Custo da Operação	(34,1)	(23,6)	-30,9%	10,5
Pessoal	(6,9)	(7,7)	11,8%	-0,8
Material	(3,1)	(2,1)	-32,5%	1,0
Serviços de terceiros	(4,6)	(1,9)	-59,2%	2,7
PDD/Provisões	(15,5)	(8,9)	-42,3%	6,5
Outros	(4,0)	(2,9)	-26,6%	1,1
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	-		
EBITDA	(16,6)	1,3	-107,7%	17,9
Depreciação e amortização	(6,9)	(7,4)	7,7%	-0,5
Resultado financeiro	(43,2)	(37,8)	-12,4%	5,4
Receita financeira	2,2	1,3	-40,8%	-0,9
Despesa financeira	(45,4)	(39,1)	-13,8%	6,3
Tributos	-	-	N/A	0,0
Resultado do exercício	(66,7)	(44,0)	-34,1%	22,8

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 3T24, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 65,6 milhões, um aumento de 84% em comparação ao 3T23. Desconsiderando a receita de construção do período, a receita líquida apresentou um crescimento de R\$ 7,4 milhões, ou 42%, refletindo o maior volume faturado no período, além do avanço da hidrometração na concessão.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 23,6 milhões, uma redução de R\$ 10,5 milhões ou 31% quando comparado ao 3T23, e refletem, principalmente, as reduções nas linhas de **Serviços de Terceiros** devido ao maior nível de aproveitamento de créditos de PIS/COFINS, além do menor volume de provisionamentos no período, que reflete a maior arrecadação do período.

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T24, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 37,8 milhões, uma melhoria de 12% (R\$ 5,4 milhões) em relação ao 3T23, refletindo o menor CDI no período (3,22% no 3T23 vs 2,63% no 3T24).

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	3T23	Δ EQTL Telecom	Δ EQTL Serviços	Δ EQTL GD	Δ EQTL Engenharia	Δ EQTL Renováveis	3T24	Δ %	Δ
R\$ milhões									
Receita Operacional Bruta	177,6	4,9	11,1	(7,9)	(1,7)	71,4	255,5	43,8%	77,9
Deduções	(23,6)	(0,8)	(0,5)	(0,4)	0,2	10,7	(14,4)	-39,1%	9,2
Receita operacional líquida	154,0	4,1	10,6	(8,2)	(1,4)	82,1	241,1	56,6%	87,1
Custos Operacionais	(83,6)	(2,8)	(11,9)	(1,8)	-	(145,9)	(246,0)	194,3%	(162,4)
Despesas Operacionais	(24,3)	1,7	0,2	4,5	0,1	(3,2)	(21,0)	-13,6%	3,3
EBITDA	46,1	3,0	(1,1)	(5,6)	(1,3)	(67,1)	(25,9)	-156,3%	(72,0)
Margem EBITDA	0,3					(0,8)	(0,1)	-135,9%	
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(24,7)	-	-	-	-	45,2	20,5	-183,1%	45,2
EBITDA Ajustado	21,4	3,0	(1,1)	(5,6)	(1,3)	(21,8)	(5,4)	-125,3%	(26,8)
Depreciação e Amortização	(2,0)	(0,4)	(0,0)	(1,8)	-	(0,0)	(4,2)	113,3%	(2,2)
Resultado do serviço (EBIT)	44,2	2,6	(1,1)	(7,4)	(1,3)	(67,1)	(30,1)	-168,2%	(74,3)
Resultado financeiro	(2,1)	1,2	(2,8)	(2,0)	0,0	0,3	(5,4)	153,5%	(3,3)
Equivalencia	-	-	15,2	(2,1)	-	2,2	15,3	N/A	15,3
Tributos	(17,2)	-	1,2	0,3	0,5	20,3	5,1	-130,0%	22,3
Lucro Líquido	24,9	3,8	12,5	(11,1)	(0,9)	(44,3)	(15,1)	-160,6%	(39,9)

As variações da receita e dos custos da Equatorial Serviços vem, principalmente, da comercializadora do grupo, que negocia os contratos de energia dos projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I, e por isso possuem uma maior receita de vendas e um maior custo de compra de energia no período. É importante ressaltar que o MtM deste trimestre é referente a uma receita que reflete o aumento do preço de energia atualizado nos contratos.

O EBITDA da companhia foi de - R\$ 25,9 milhões no trimestre, enquanto o EBITDA Ajustado atingiu - R\$ 46,5 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)